

PROJECTO PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO

S-Challenge,
Desporto Aventura Lda.



Caracterização da Empresa

A S-Challenge é uma empresa recente cujo objecto social é o de organizar, promover e organizar actividades lúdicas, desportivas ou de lazer, recreativas e culturais em meio natural ou instalações fixas, destinadas para o efeito, bem como, a organização de competições desportivas e actividades de animação turística. A empresa tem o objectivo de organizar campos de férias, congressos, eventos e similares; visitas a museus e locais de interesse histórico-cultural, assim com, o aluguer de equipamentos desportivos.

Área geográfica

A S-Challenge fica situada na freguesia de Melides, concelho de Grândola, distrito de Setúbal.

O concelho de Grândola tem uma área de 814 km², estendendo-se a sua costa desde a península de Tróia até Melides, ao longo de 45 km, albergando 14.900 habitantes e subdividido em 5 freguesias: Azinheira de Barros e São Mamede do Sádão, Carvalhal, Grândola, Melides e Santa Margarida da Serra.

Se, do ponto de vista climático, o concelho é definido por duas grandes zonas, litoral e interior, quanto às características geológicas e uso do solo são identificáveis três grandes zonas – a Bacia do Sado, a serra de Grândola e a faixa litoral.

Diferenciam-se, antes de mais, pelo ambiente físico e paisagístico criado pelo relevo, o clima e a flora próprios a cada uma delas, mas as suas especificidades locais estendem-se às potencialidades e formas de exploração agrícola e à dinâmica de ocupação urbana.

Com grandes áreas completamente despovoadas, o concelho tem vindo a desenvolver-se lentamente junto de Melides e Carvalhal devido à crescente procura turística. As praias são parte da beleza deste concelho: Tróia, Comporta, Carvalhal, Galé, Alberta Nova e Melides compõem 45 km de areal e combinam a beleza do oceano com a paisagem refrescante da serra da Arrábida.

É precisamente nesta zona, de grande beleza, que está sediada a S-Challenge. Dispondo de um terreno de 7 hectares, onde se podem realizar variadas actividades desportivas de aventura, nomeadamente: Percursos Pedestres, Orientação, Escalada, Rappel, Slide, Tiro com Arco, Jogos de Dinâmica de Grupos, BTT, etc. O facto de estar a 10 minutos das praias mais próximas e da lagoa de Melides permite ainda realizar actividades como o Surf, a Canoagem e Jogos de

Praia. Dispõe igualmente de uma zona de habitação, um monte tipicamente alentejano, onde poderão ficar albergados os participantes destas actividades.

Finalidades e Objectivos

As finalidades desta empresa estão alicerçadas nas grandes teorias da aprendizagem através da experiência. Muitos foram os educadores através da história que enfatizaram a importância da aprendizagem através da experiência no meio ambiente em particular. Jean-Jacques Rousseau (1712-1788) foi um filósofo que defendia a tese da aprendizagem directa ao invés da aprendizagem através dos livros. Defendia igualmente a grande importância da actividade física. Poderemos encontrar outros autores defensores desta tese como, Jonhann Heinrich Pestalozzi ((1746-1827) ou William James (1842-1910). Mas destaco Jonh Dewey (1859-1952), pela importância das suas investigações relativas ao desenvolvimento moral, ao que ele chamou “*o currículo escondido*”.

No S-Challenge Campo de Férias existem 8 grandes objectivos que são no fundo as necessidades emergentes, de uma qualquer experiência de qualidade, no que podemos denominar de *educação outdoor*:

1. A necessidade de uma aprendizagem efectiva. A extensão de conceitos e valores em situação real e de aplicação prática e imediata.
2. A necessidade de conceitos básicos. A educação outdoor consegue ser um veículo para transportar reais significados para conceitos abstractos.
3. A necessidade de realismo na educação. O verdadeiro entendimento é realizado através do *fazer*, da experiência.
4. A necessidade de ser consciencioso. Está a faltar aos jovens a aquisição do verdadeiro aspecto da sua existência – verdadeiro conhecimento da nossa dependência do mundo/terra.
5. A necessidade de contemplar o meio ambiente. A maior parte das nossas vidas contemplamos e apreciamos objectos materiais.
6. A necessidade de literacia ambiental. As escolas já têm um papel activo aqui, mas será importante dar uma continuidade e aplicação prática.
7. A necessidade de experiências recreativas. A inclusão de bons hábitos desportivos, promotores de saúde, inseridos no meio ambiente.

8. A necessidade de relacionamento com outros. Na realização de actividades no meio ambiente terá que haver cooperação e respeito pelos outros.

Como grandes finalidades apresentamos de forma muito sucinta as seguintes:

- A construção e tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- A valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- O desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, e pelo trabalho e pelo estudo;
- A construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- A valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

Como objectivos gerais, fazem parte os seguintes:

- Participar em actividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de actuação, de convivência e de trabalho em variados contextos;
- Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelos dos outros;
- Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaços de intervenção aos seus parceiros;
- Avaliar e ajustar métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objectivos visados;
- Realizar tarefas por iniciativa própria;
- Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa;
- Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida;

- Mobilizar e coordenar aspectos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas;
- Estabelecer e respeitar regras para uso colectivo de espaços;
- Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e colectiva.

Educação Ambiental: Conhecer e Preservar as Florestas

“A floresta, berço do homem, que lhe deu alimento, que lhe forneceu o primeiro abrigo, a primeira arma, a primeira ferramenta; que lhe proporcionou, talvez, o primeiro sentimento estético e nele acordou a primeira comoção mística; a floresta, de que fez a caravela que lhe permitiu conhecer a extensão do seu mundo, e a primeira cruz que simboliza as grandezas e as misérias, as injustiças e as heróicas renúncias desse mesmo mundo – permanecerá indissolúvelmente ligada aos destinos do homem”.

De Joaquim Viera Natividade

Ao decidirmos abordar um tema tão importante e fundamental como é a Educação Ambiental, não poderíamos excluir deste projecto a *Carta de Belgrado*. Esta carta foi realizada no “Colóquio sobre Educação Ambiental”, organizado pela UNESCO e pelo PNUA, em Belgrado, de 13 a 22 de Outubro de 1975, foram formulados os princípios e traçadas as linhas directrizes da Educação Ambiental, em todo o mundo.

Desta forma, pretende-se formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os seus problemas. Uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de compromisso que lhe permitam trabalhar individual e colectivamente na resolução das dificuldades actuais, e impedir que elas se apresentem de novo.

Neste Colóquio foram definidos os objectivos da Educação Ambiental, que servem de referência para as nossas abordagens ao tema, nomeadamente:

1. A tomada de consciência: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a tomar consciência do ambiente global e dos seus problemas, e sensibilizá-los para estes assuntos.
2. Os conhecimentos: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a adquirir uma compreensão fundamental do ambiente global, dos problemas conexos, da importância da humanidade, da responsabilidade e do papel crítico que lhe incumbem.

3. A atitude: ajudar os indivíduos e os grupos sociais, a adquirir, os sistemas de valores que incluam um vivo interesse pelo ambiente e uma motivação suficientemente forte para participarem activamente na preservação e na melhoria da qualidade do ambiente.
4. As competências: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a adquirir as competências necessárias à solução dos problemas do ambiente.
5. Capacidade de avaliação: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a avaliar as medidas e os programas de Educação Ambiental, em função de factores ecológicos políticos, económico-sociais, estéticos e educativos.
6. A participação: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a desenvolver um sentido de responsabilidade e um sentimento de urgência, que garantam a tomada de medidas adequadas à resolução dos problemas do ambiente.

Recursos humanos

1. Director Técnico do Projecto

A formação técnica adequada para este conjunto de actividades torna-se fundamental, não só pela especificidade das modalidades abordadas, mas também pelo cariz pedagógico que qualquer actividade deve deter, independentemente da faixa etária abrangida.

Formação

- Licenciado em Educação Física, desde 1998;
- Mestrado em Treino Desportivo, pela Faculdade de Motricidade Humana – UTL;
- Curso de Treinador (Nível I) de Orientação, pela Federação Portuguesa de Orientação (2007);
- Curso de Treinador (Nível I) de Surf, Bodyboard e Longboard, pela Federação Portuguesa de Surf (2000);
- Formação internacional de Corridas de Aventura, no Estoril Portugal XPD Race Clinic's (2006);
- Acção de Formação em Orientação – Nível Avançado, promovida pelo Desporto Escolar do CAE de Lisboa (2000);
- Acção de Formação em Escalada Desportiva – Iniciação e Aperfeiçoamento, promovida pelo Desporto Escolar do CAE de Lisboa;
- Acção de Formação em Actividades ao Ar Livre e Desportos de Aventura Aplicados à Escola, promovida pelo Grupo de Educação Física da Escola EB 2,3 Vasco da Gama, em Sines.
- Juiz de Surf, Bodyboard e Longboard, pela FPS (2004);

Experiência Profissional

- Docente na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, leccionando a disciplina de Didáctica da Educação Física – Desportos de Evasão (2005-2007) e AE Natureza (2008-2011) do plano de estudos do Curso de Educação Física e Desporto;
- Docente no Instituto Superior de Ciências Educativas, leccionando as disciplinas de Animação Turística do Curso Superior de Turismo, Motricidade e Desporto Aventura, do plano de estudos do Curso Superior de Animação Cultural e Desportos de Aventura, do plano de estudos do Curso de Professores do Ensino Básico (2º Ciclo) na variante de Educação Física (1999-2011);
- Responsável pelo grupo/equipa de Multiactividades de Aventura no Instituto de Ciências Educativas (1999-2011);
- Formador nos Cursos de Treinador na Federação Portuguesa de Surf (2004-2010);
- Responsável Geral e Director Técnico da Escola de Surf da Associação de Surf da Costa da Caparica (2000-2011);
- Treinador de Surf e Bodyboard (2000-2011).

2. Monitores

A selecção dos monitores é feita de forma criteriosa e objectiva. Após essa selecção que inclui, por exemplo, ter conhecimento prático nas actividades realizadas, possuir o curso de primeiros socorros e também uma licenciatura em Educação Física e Desporto (facultativa), todos os monitores têm de realizar formação específica para cada uma das actividades desportivas realizadas na S-Challenge.

Durante o acompanhamento realizado, o monitor, deverá coadjuvar o Coordenador na organização das actividades do Campo de Férias; acompanhar os participantes durante as actividades, prestando-lhes todo o apoio e auxílio de que necessitem; cumprir e assegurar o cumprimento das normas de higiene e segurança; verificar as condições de conservação e de segurança dos materiais a utilizar pelos participantes, bem como zelar pela manutenção dessas condições; contribuir para a formação e realização integral das crianças, promovendo o desenvolvimento das suas capacidades, estimulando a sua autonomia e criatividade; respeitar as diferenças culturais e pessoais dos participantes e combater processos de exclusão e discriminação negativa.

Actividades

No S-Challenge Campo Aventura, são realizadas um vasto leque de actividades desportivas, inseridas no âmbito das actividades de exploração da natureza. A localização do S-Challenge Campo de Férias faz com que todas as actividades sejam ricas, não só, no desenvolvimento das qualidades motoras dos jovens praticantes, mas também na aplicação dos inúmeros

conhecimentos e atitudes e valores que são intrínsecos a cada um das modalidades desportivas.

As actividades oferecidas neste projecto contemplam 3 áreas: Actividades Desportivas ou de Lazer, Actividades Culturais e Actividades de Animação Ambiental. As Actividades Desportivas ou de Lazer caracterizam-se pelos desportos/modalidades que são praticados em contacto directo com a natureza, sendo simultaneamente não nocivas para a conservação da mesma.

As Actividades Culturais caracterizam-se pelo conjunto de actividades que contribuem para a divulgação da gastronomia, do artesanato, dos produtos e das tradições da região.

As Actividades de Animação Ambiental são actividades que permitem ao participante o conhecimento global do património que caracteriza a área protegida da região (RNLSAS), assim como, das zonas envolventes.

Podemos conferir de uma forma mais elucidativa estas três áreas de intervenção no quadro seguinte:



Actividades Desportivas ou de Lazer

- Orientação;
- Escalada;
- Rappel;
- Manobras de Cordas;
- Surf;
- Canoagem;
- BTT;
- Jogos populares e tradicionais;
- Paintball;
- Rope Courses (Arborismo);
- Caminhadas;
- Tiro (Zarabatana; Fiskas; Tiro com arco);
- Jogos Desportivos Colectivos;
- Promoção e organização de eventos desportivos.



Actividades Culturais

- Passeios/Circuitos Temáticos:
 - Gastronomia;
 - Artesanato;
 - Produtos regionais;
 - Tradições regionais;
- Expedições;
- Promoção e organização de eventos culturais;
- Organização de congressos, seminários, colóquios e formações.



Actividades Animação Ambiental

- Interpretação ambiental:
 - Passeios;
 - Exposições;
 - Colóquios;
 - workshops;
 - Palestras.

A orientação é uma actividade em que o praticante tenta realizar no menor tempo possível um percurso, previamente definido e marcado num mapa, sendo obrigado a visitar postos de controlo que estão materializados no terreno por uma "baliza" e um pequeno alicate de plástico que o praticante usa para comprovar que esteve nos postos de controlo, através do preenchimento de um cartão de controlo que recebe na partida. São utilizados mapas construídos para o efeito da propriedade onde está a empresa S-Challenge, assim como mapas militares da região, dependendo do nível, da condição física e das exigências específicas dos praticantes. São também realizadas actividades de orientação dentro das localidades de Melides e Grândola de modo a haver um conhecimento dos costumes e tradições locais. Esta última actividade poderá ter uma designação de Pedypaper, no qual, os praticantes terão que inter-agir com a população local de modo a obterem as respostas correctas para chegar aos pontos de controlo seguintes, sabendo, assim, para onde se devem dirigir de seguida.

O Arborismo é outra actividade desportiva, que nos outros países já tem uma enorme expressão, e que já começa a ser implementada no nosso país. Apesar de esta actividade não existir ainda no Alentejo, ela é caracterizada pela travessia entre plataformas montadas no alto das copas das árvores, onde os praticantes percorrem um percurso suspenso, ultrapassando diferentes tipos de obstáculos como escadas, pontes suspensas, tirolesas e outras actividades.

As caminhadas ou o pedestrianismo é outra actividade desportiva oferecida pela S-Challenge. Esta actividade desportiva consiste em percorrer percursos a pé ao longo de caminhos e trilhos, preferencialmente tradicionais ou históricos, na natureza ou em meio urbano. A prática de pedestrianismo pode ser feita em percursos pedestres não sinalizados no terreno ou em itinerários balizados: Grandes Rotas (GRÒ), Pequenas Rotas (PRÒ) ou Percursos Locais (PLÒ), sendo uma das acções e tarefas a desenvolver, pois existem apenas 3 percursos definidos. Os passeios pedestres realizam-se pela Serra de Grândola e pelas maravilhosas praias desertas do Litoral Alentejano com identificação da fauna, flora e interpretação histórica e cultural das zonas.

A Escalada, assim como, as suas actividades inerentes, como por exemplo o Rappel e manobras de cordas são actividades desportivas que serão desenvolvidas. De salientar que, devido à inexistência de locais naturais para a realização da mesma no concelho de Grândola, os participantes poderão realizar esta actividade numa parede construída para o efeito na S-Challenge Campo de Férias.

Diversos eventos de praia, a realizar na praia da Aberta Nova, estão também agendados, de modo a satisfazer os participantes. Estão incluídas actividades diversas, desde os Surf, a Canoagem, os Jogos Desportivos Colectivos de Praia e Jogos Populares e Tradicionais.

No S-Challenge Campo de Férias, são também realizadas actividades de animação nocturna. Este conjunto de actividades irá ocupar o espaço de tempo que medeia entre o final do jantar e o recolher dos participantes, sendo o seu principal objectivo a formação integral dos participantes, fomentar o trabalho de equipa, a cooperação a amizade, permitindo sublinhar a importância do jogo enquanto factor de socialização.

Calendarização dos Campos de Férias

Campos de Férias

Local

Férias do Carnaval	S-Challenge Campo Aventura e espaços naturais limítrofes
Férias da Páscoa	S-Challenge Campo Aventura e espaços naturais limítrofes
Férias de Verão	S-Challenge Campo Aventura e espaços naturais limítrofes
Férias de Natal	S-Challenge Campo Aventura e espaços naturais limítrofes



CR DGT: 58/2010

S-CHALLENGE,
Desporto Aventura Lda.
Monte da Courela do Sul – Sobreiras Altas
7570 Grândola
917803852
www.s-challenge.pt
info@s-challenge.pt

- ANEXOS –

(documentos comprovativos das qualificações)